



POSTULAÇÃO
DE FRANCISCO E JACINTA MARTO

BEM-AVENTURADOS FRANCISCO E JACINTA MARTO

Boletim dos Pastorinhos

«*Eu tinha cá dentro
uma coisa que não me
deixava estar calada.*»

Jacinta Marto



Palavra de Abertura

A Igreja como sinal do cuidado de Deus.

Reflexão

O Anjo convida a aprender de Deus a misericórdia.

Testemunho

Os pastorinhos, fiéis na sua entrega.



PALAVRA DE ABERTURA

Ângela de Fátima Coelho, asm

A Igreja continua em júbilo com a misericórdia de Deus, neste ano extraordinário do Jubileu. Ao propormos, neste boletim, uma reflexão a partir da segunda aparição do Anjo aos três pastorinhos em Aljustrel somos surpreendidos por essa palavra-chave que marca a aparição: «Os corações de Jesus e Maria têm sobre vós *desígnios de misericórdia.*» Aprendemos a ser *Igreja em saída* – como insistentemente nos pede o Papa Francisco –, a ser uma Igreja compassiva e misericordiosa, hospitaleira e disponível, na medida em que contemplamos este *Deus em saída* que olha a História humana com um olhar

de amor e desígnios de misericórdia.

É vocação da Igreja fazer-se sinal visível da presença cuidadora de Deus. Assim no-lo recordou o Santo Padre ao anunciar o Jubileu: «Pensei muitas vezes no modo como a Igreja pode tornar mais evidente a sua missão de ser testemunha da misericórdia. É um caminho que começa com uma conversão espiritual; e devemos fazer este caminho.» O itinerário traçado pelas aparições do Anjo confirmam este caminho que se faz de conversão interior, de acolhimento do outro, particularmente daquele que sofre, e de um olhar que inspira

esperança e confiança porque está repleto de amor – um olhar ao jeito do olhar de Deus.

Quando Francisco insiste que «a credibilidade da Igreja passa pela estrada do amor misericordioso e compassivo» está a recordar as palavras de Jesus: «por isto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros» (Jo 13,35). Hoje é o tempo favorável. «É o tempo de regresso ao essencial, para cuidar das fraquezas e dificuldades dos nossos irmãos. O perdão é uma força que ressuscita para nova vida e infunde a coragem para olhar o futuro com esperança» (*Misericordiae vultus*, n.º 10). ♥

II. A MISERICÓRDIA, VIDA AO RITMO DE DEUS

Três passos de um caminho com Deus nas aparições de um Anjo, em Fátima

«Ide aprender o que significa: prefiro a misericórdia ao sacrifício.»

(Mt 9,13; cf. Os 6,6)

Pedro Valinho Gomes

Colocar a vida *diante de Deus* é arriscar uma vida *ao ritmo de Deus*. O Coração do Pai palpita misericórdia. E este ritmo, que se faz convite ao coração do crente, é o segundo passo do caminho com Deus proposto pelo Anjo, em Fátima, na segunda das suas manifestações.

A misericórdia urge:

Que fazeis?

Orai! Orai muito!

Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia.

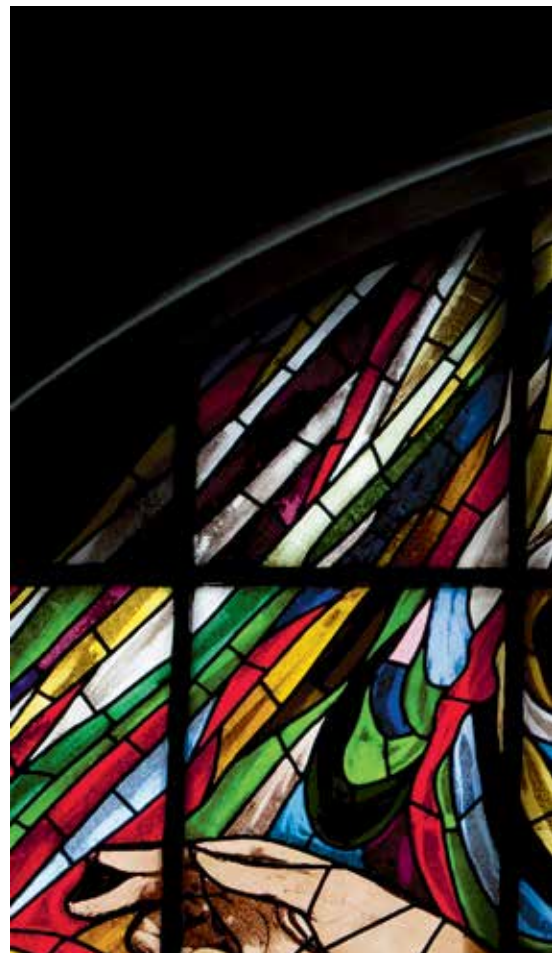
Oferecei constantemente ao Altíssimo orações e sacrifícios.

O *Altíssimo* que vem habitar a vida dos homens, o *Altíssimo* que se faz *Baixíssimo*, revela também em Fátima o seu olhar compassivo que perscruta a intimidade e o segredo da história. É um Deus de misericórdia que tem desígnios de misericórdia para os que criou à sua imagem, como que à sua semelhança (Gn 1,26). É o Deus que vem habitar a contingência e a vulnerabilidade para resgatar a

vida para a abundância da bem-aventurança. É o Deus que sente a fome e o desnorte da multidão e se oferece como caminho e como pão. É o Deus que não desiste dos *miseri*, dos sem-amor, dos apartados do amor oferecido como dom. É o Deus próximo do drama da liberdade humana.

Diante de Deus, em adoração, o mistério do homem é iluminado pelo mistério da Misericórdia. Porque a adoração não passa sem a responsabilidade pelos *sem-amor*.

As crianças-pastores de Fátima são desinquietadas por esse *eis-me aqui* compassivo de Deus e instadas à urgência de se deixarem converter em pastores segundo o seu coração misericordioso. No convite do Anjo a que ofereçam por toda a vida a vida toda, constantemente, em oração e em sacrifício – desafio mais tarde renovado pela Senhora do Rosário: «Quereis oferecer-vos a Deus...?» – ecoa a provocação do Ressuscitado: «Apascenta as minhas ovelhas» (Jo 21,16).



Vitral da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. João de Sousa A

“Este Deus de coração
oferecerem a vida p

OS PASTORINHOS, FIÉIS NA SUA ENTREGA



Ana Felício

Conheci o Francisco, a Jacinta e a Lúcia na casa dos meus pais, quando eu e as minhas irmãs, crianças, víamos o filme dos Pastorinhos. Nessa altura, a minha parte preferida era ver os três a brincar no quintal, à volta do poço, o sítio onde depois lhes aparecia o Anjo! Pensava que se eu construísse um poço de pedras no quintal de minha casa, provavelmente Nossa Senhora também me ia aparecer! Nunca se concretizou, nem uma, nem outra.

“Estas crianças
são modelo
de fidelidade
à palavra dada.”

Mas como pode a misericórdia ser oferta da vida em sacrifício? Desinstala-nos, o sacrifício. Assusta-nos a imagem de um Deus ousado que reclama a vida em sacrifício. Inquieta-nos que este Deus que se faz presente na vida de três crianças para lhes falar do seu afeto para com o mundo seja o mesmo Deus que peça a vida em sacrifício. E também os pastorinhos ficaram inquietos com esta palavra. Basta escutá-los, inocentes, a questionar o Anjo: «Como

havemos de nos sacrificar?», que é como quem diz: “Como podes pedir que ofereçamos a nossa vida em favor dos que não têm horizontes de fé e de esperança, dos que se afastaram demasiado do amor para reconhecer a sua fonte? Como pode a nossa vida ser fonte de luz para quantos vivem ofuscados pela escuridão?” O coração das crianças deve aprender a confiar no Coração de Deus. Deve aprender a confiar-se ao Coração de Deus. É a isso que os convoca o Anjo: «De tudo que

puderdes, oferecei um sacrifício em ato de reparação e de súplica pela conversão dos pecadores. Sobretudo, aceitai o sofrimento que o Senhor vos enviar». Deus providenciará para que a vida se faça oportunidade de bem-aventurança.

O «sacrifício vivo, santo, agradável a Deus» (Rm 12,1) é uma vida pautada ao ritmo do Cristo, que se oferece em dom até ao extremo (Jo 13,1). Jacinta, Francisco e Lúcia diriam ser a oferta de uma vida toda «por Vosso amor e pela conversão dos pecadores».

Os desígnios de misericórdia que pendem sobre os três pastores e sobre cada um sublinham esta ideia: este Deus de coração compassivo, que se deixa comover pelo sofrimento do mundo, convoca os que estão disponíveis a oferecerem a vida pelos outros, à imagem do seu Filho Jesus. É um Deus que prefere a misericórdia (Mt 9,13).

Conhecemos os sacrifícios dos três pastorinhos. Eles recordam-nos a generosidade simples do menino do evangelho que dispôs de cinco pães e dois peixes para saciar a fome de muitos. As três crianças de Aljustrel sabiam bem que o que tinham para oferecer era humilde. Mas sabiam também, tal como o menino do evangelho, que apenas isso lhes era pedido. E que isso é tudo. Que nada mais lhes é pedido do que o dom de si multiplicado pelas mãos de Deus.

Este texto foi originalmente publicado na revista Stella, n.º 682 (abril a junho de 2016) e é aqui reproduzido com a devida autorização da sua direção. ♥



Arquivo fotográfico do Santuário de Fátima.

compassivo convoca os que estão disponíveis a oferecerem a vida pelos outros, à imagem do seu Filho Jesus.”

No entanto, fui-me apercebendo da presença daquele olhar de Mãe – os mesmos olhos que, sobre a carrasqueira, olharam os três pequenitos – sobre mim, a cada instante. Por isso, como para os Pastorinhos, também para mim hoje existem estes encontros, tão reais quanto os da Cova da Iria em 1917. Um deles é a oração do terço, todos os dias, este pedido tantas vezes repetido. Outro é este «estar uns bocados com Jesus Escondido», como dizia o

Francisco, ou seja, a adoração a Jesus presente no Santíssimo Sacramento. Percebi que para isto há sempre tempo. Basta querer. Basta fazer destes encontros o Centro, a prioridade, que depois tudo o resto se encaixa facilmente.

Creio que aquilo que de mais importante aprendo com os Pastorinhos é a responder sempre «Sim, quero» a todos os pedidos de Deus, ao jeito daquele 13 de maio. Olho para estas crianças

como modelo de fidelidade à palavra dada. Tiveram, de facto, muito que sofrer, mas jamais recuaram. Por isso, também eu, nas minhas horas mais escuras, olho para a Jacinta, e com ela digo a Jesus que «é por Seu Amor». E assim, oferecendo tudo, nenhum sacrifício se perde, antes ganha um sentido novo, e cada instante adquire o brilho desta esperança, aquela que prevalece sobre tudo: «por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará!» ♥

»» ♥ ««
ORAÇÃO

Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e agradeço-Vos as aparições da Santíssima Virgem em Fátima.

Pelos méritos infinitos do Santíssimo Coração de Jesus e por intercessão do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos que, se for para Vossa maior glória e bem das nossas almas, Vos digneis glorificar diante de toda a Igreja os bem-aventurados Francisco e Jacinta, concedendo-nos, por sua intercessão, a graça que Vos pedimos. Ámen.

Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória. ♥



»» ACONTECIMENTOS ««

JUNHO

DIAS 10 A 12

O IV Congresso Eucarístico Nacional reuniu em Fátima cerca de 700 participantes. A iniciativa, integrada no programa do Centenário das Aparições de Fátima, teve por tema “Viver a Eucaristia, fonte de Misericórdia”. No aniversário natalício do beato Francisco, o Congresso abordou o tema “A Eucaristia na mensagem de Fátima”, pela voz da Postuladora da causa dos irmãos Marto.

DIAS 24, 25 E 26

O Santuário de Fátima promoveu o seu anual Simpósio Teológico-Pastoral que refletiu sobre o tema “«Eu vim para que tenham vida». A vida que brota de Deus no acontecer da História”. Contou com mais de uma dezena de conferencistas e cerca de 350 participantes. Nesses mesmos dias, nos lugares dos Valinhos e Aljustrel, as noites iluminaram-se com “A Luz do Anjo”, um percurso imersivo multimédia encomendado pelo Santuário ao ateliê Ocubo, que assinalou o centenário das aparições do Anjo aos três pastorinhos.

JULHO

DIAS 14, 15 E 16

Com o objetivo de aproximar os estudiosos de um dos fenómenos mais importantes da história religiosa do mundo contemporâneo, o Santuário de Fátima promoveu a primeira edição dos seus Cursos de verão. A iniciativa propõe olhar Fátima sob uma perspetiva multidisciplinar. Nesta primeira edição, o curso fez uma introdução ao fenómeno, elencando alguns dos mais importantes temas ligados a Fátima.



Agradecemos todos os donativos que nos foram enviados para auxiliar nas despesas da causa dos Pastorinhos. Sem estes auxílios económicos seria impossível manter esta causa.



Se pretende apoiar esta causa pode enviar o seu contributo para:

Postulação Francisco e Jacinta Marto
Banco Millennium BCP

IBAN: PT50 0033 0000 45340426373 05
SWIFT: BCOMPTPL

FICHA TÉCNICA



Isento de registo na ERC ao abrigo do Dec. Reg. 8/99 de 9/6 art.º 12º n.º1 A
Publicação Trimestral - ISSN 1645 - 0000

DIRETORA: Ir. Ângela de Fátima Coelho, asm

EDITOR E PROPRIETÁRIO: Postulação Francisco e Jacinta Marto

MORADA: R. de S. Pedro 9, Apartado 6 - 2496-908 Fátima (Portugal)

CONTACTOS:

t: 249 539 780 · f: 249 539 789 · e: secretariado@pastorinhos.com

www.pastorinhos.com

IMPRESSÃO: Gráfica Almondina, Zona Industrial 2354-909 Torres Novas